



Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia SALT - NE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - DEDUC

RECONHECIMENTO MEC DOC. 356 DE 31/01/2006 PUBLICADO EM 01/02/2006 NO DESPACHO 196/2006 SESU

**FAMA:
SERMÃO**

Cachoeira
2006

**FAMA:
SERMÃO**

Trabalho Revisado, editorado e formatado por Adolfo R. Aquino e Joás Paulo de Souza e coordenado pelo Pr. Leonardo Godinho Nunes, no segundo semestre letivo de 2006.

Cachoeira
2006

SUMÁRIO

1	SERMÃO.....	3
	REFERÊNCIAS.....	6

1 SERMÃO

TEXTO: Eclesiastes 7:1

TEMA: Boa fama / Reputação

PROPOSITO: Incentivar aos cristãos a terem boa fama e boa reputação.

INTRODUÇÃO

A) estamos passando hoje por um momento que muito se fala da fama

1. a fama é a reputação que a pessoa leva.

a) as vezes é imposta pela mídia pela mídia com o objetivo de fazer marketing,

b) mas também pode ser algo que demonstramos e fica marcado por nossas ações.

2. em muitos casos a fama pode ate substituir nomes com muita facilidade.

EXEMPLOS: quando falo:

Rei do Futebol = Pele

Rainha dos Baixinhos = Xuxa

Rei da Juventude “o rei” = Roberto Carlos

O homem da Sabedoria = Salomão

Mensageira do Senhor = Ellen White

3. vejamos o que está escrito em Ec. 7:1

TESE: O cristão tem boa fama.

PERGUNTA:

I – ELIAS

A) Na historia com o rei Acazias, Elias mostra sua fama que vamos ver em 2Re 1:1-8.

1.O mensageiro não sabia quem havia se encontrado com ele, no entanto que no v.6 ele chama Elias de “um homem”.

2.Mas ao perguntarem para o mensageiro qual era a aparência do homem que lhes saiu ao encontro, o mensageiro diz: “Era um homem vestido de pelos, com os lombos cingidos de um cinto de couro.” Essa era a única informação que o mensageiro tinha e já era a descrição suficiente para que dissesse: “é Elias, o tisbita.”

3.Elias tinha sua fama vinculada a roupa simples que usava naquele tempo. Podemos imaginar que quando Elias estivesse andando nas ruas as pessoas podiam dizer: “ali vai Elias o tisbita”.Elias tinha uma marca registrada. E não era somente pela roupa, mas também pelo teor das palavras. Pela profecia que havia feito.

a) o que as pessoas dizem ao teu respeito quando você anda pelas ruas, será que elas poderiam dizer que ali vai um cristão? Será que pelas roupas que usamos as pessoas poderiam dizer: “é Marcos, o cristão?” ou “é Cristiane, a cristã?”.

b) e que seria comentado pelas outros sobre o que nos falamos. Será que o teor de nossas palavras fazem juz ao nome de cristão que gostamos de levar? Pois Elias era conhecido como o homem que transmitia a palavra do Senhor

II – JÓ

A)vejam quais referências tinha Jó em Jó 1:8

1. o primeiro ponto que gosto de observar é a Pessoa que deu as referencias sobre Jó:

a) somente alguém que o conhecesse bem poderia dizer alguma coisa sobre Jó e o Onisciente Deus deu as características sobre ele. Quem o está qualificando é Deus. O Avaliador de Jó é Deus.

b) as qualidades ditas por Deus a Jó são qualidades sublimes. A primeira qualidade dita foi que não havia um outro homem igual a ele. Jó era um homem inigualável. Que fama, que reputação tinha Jó.

c) as outras qualidades de Jó são simplesmente uma explicação da sua característica de inigualabilidade. Homem integro, reto e que se desvia do mal.

CONCLUSÃO:

Precisamos ser pessoas de boa fama e de boa índole. Podemos nos valer das experiências de Elias caracterizado por suas vestimentas e por sua fala e Jó marcado por Deus como homem que era reto aos olhos do Pai Onipotente. Precisamos dar uma boa impressão.

ILUSTRAÇÃO:

A parte de trás de objetos feitos com prata da melhor qualidade no mundo em geral traz estampada a palavra "sterling" (esterlina). Você sabe como se originou a palavra "esterlina"? Segundo Walter de Pinchebek, que viveu por volta do ano 1300, havia na cidade de Hanse, no norte da Alemanha, um estabelecimento mercantil chamado Easterling. Os sócios dessa firma eram reconhecidos como sendo tão íntegros, honestos e retos em suas transações, que receberam privilégios especiais no comércio e nos bancos. Compunham-se de 92,2% de prata e menos de 8% de liga (esta última era necessária para evitar que a prata se desgastasse muito rapidamente). As proporções deveriam ser exatas. Os comerciantes da filial inglesa dessa firma obtiveram permissão para cunhar moedas com seu próprio nome. Essas moedas eram cunhadas com a palavra "Easterling". Por fim, a palavra Easterling foi encurtada para "sterling" (esterlina) e daí em diante toda prata que atinge as especificações passou a ser marcada como esterlina. Estes eram homens que trouxeram a seus nomes referências de integridade, honestidade e de bom serviço.

APELO:

Vimos histórias de bons homens carregando consigo marcas de suas vidas, marcas positivas, marcas de integridade, honestidade, espiritualidade e entrega a Deus. Eu quero ser um homem de boas qualidades. Temos de ser homens de boa reputação. Precisamos influenciar o mundo com um caráter aperfeiçoado pela entrega a Cristo. Você gostaria de ter uma boa reputação? Convido a você fazer como estes homens!

REFERÊNCIAS

DEDUC
doutrinaadventista@iaene.br

Pr. Leonardo Godinho Nunes
beverlysmn@hotmail.com

Joás Paulo de Souza
joaspaulo@hotmail.com

Adolfino Ramos Aquino
adolfino@mail.ru